



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	INSTRUMENTO DE ENSINO DE ILUMINAÇÃO NATURAL NO PROJETO DE ARQUITETURA
Autor	CRISTINA DE FREITAS
Orientador	SILVIA REGINA MOREL CORREA

Vitruvius, em seus textos, já discorria recomendações aos arquitetos de como tratar a luz na arquitetura. Os tratados sobre composição arquitetônica, entretanto, analisam uma série de aspectos pertinentes ao projeto como o espaço, a forma, a função, a estrutura, os materiais, mas a luz é deixada a parte.

Ao apartar a luz em disciplina específica de tecnologia de iluminação pode-se excluí-la como fator essencial ao projeto? De maneira recíproca, ao estudar a teoria da iluminação pela via da tecnologia da arquitetura observa-se a necessidade de incorporar o tratamento de luz nas fases iniciais do projeto.

A observação e descrição do fenômeno da luz natural como aspecto compositivo do projeto arquitetônico se verificam mais complexas, principalmente depois do movimento moderno. A matéria absorve diferentemente a luz segundo sua configuração e expressa suas virtualidades segundo a qualidade da luz. Ao reconhecer-se a capacidade da luz de expressar coisas que sem ela não teriam materialidade arquitetural, torna-se necessário diferenciar os tipos de luz, de forma a reconhecê-los e nomeá-los. A partir desta necessidade, se produziu uma categoria de análise que estabelece esta diferenciação, a partir da revisão de vários autores. Utilizou-se a classificação de Henri Ciriani, que remete a uma perspectiva histórica identificando quatro qualidades de luz. Utilizou-se também as qualidades de luz estudadas por Sven Rasmussen, em sua obra *Arquitetura Vivenciada*. Segundo estes dois estudos, foram definidas quatro qualidades de luz.

As qualidades de luz descritas e exemplificadas por tais autores trazem à cena exemplos localizados na Europa e Estados Unidos. Verifica-se como essencial para a cultura arquitetônica, e para a formação do repertório de projeto, a familiaridade com autores e exemplos de obras relevantes do mundo. A visita em situ de tais obras está fora do âmbito deste trabalho e a bibliografia disponibiliza este material de forma parcial e dispersa, entretanto é importante dispor destes exemplos de forma analítica e demonstrativa das qualidades e especificidades inerentes ao estudo da luz natural no projeto arquitetônico.

O estudo das qualidades da luz natural sistematizado, através de análise de modelos representativos de obras exemplares, constitui um meio adequado aos estudantes para o entendimento e incorporação deste aspecto na sua metodologia de composição arquitetônica.

A pesquisa parte do levantamento de sete obras, já realizado em fases iniciais da pesquisa, e obtenção da documentação gráfica existente, fotos, levantamento arquitetônico e sistematização das mesmas. A seguir se produzirão desenhos esquemáticos ilustrativos através de plantas cortes e modelos do comportamento da luz através do software Sketch Up. Este material será base para a análise das obras buscando-se demonstrar as qualidades de luz estabelecidas no marco teórico desta pesquisa. A etapa final corresponde à organização dos resultados, através de apresentações em power point, para elaboração de cd-room, que servirá como instrumento didático de apoio para aulas de Projeto Arquitetônico, Habitabilidade e demais disciplinas relacionadas a este tema.

Até o momento, os modelos no software Sketch Up estão concluídos. A análise da iluminação através do software permitiu a observação da incidência solar nos ambientes internos das obras analisadas. Os exemplos selecionados demonstraram ser compatíveis com a classificação previamente estabelecida quanto as qualidades da luz.